

POVO CIGANO
(PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *povo cigano* é o conjunto dos grupos de conscins, homens e mulheres, identificados pelos costumes comuns, leis próprias, nomadismo, ausência de religião específica, governo ou líderes, falantes da língua Romani, espalhados no planeta Terra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A expressão *povo* deriva do idioma Latim *populus*, “conjunto de indivíduos falantes da mesma língua, com costumes e hábitos idênticos, afinidades de interesses, história e tradição comuns”. A palavra *cigano* deriva do idioma Grego, *athígganos*, “intocável; nome dado a certo grupo de heréticos da Ásia Menor, que evitava o contato com estranhos, a quem os ciganos foram comparados quando de sua irrupção na Europa Central”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Povo Roma. 2. Povo Romani. 3. Povo Gipsy. 4. Povo Zíngaro.

Cognatologia. Eis 9 cognatos derivados do vocábulo *cigano*: *cigana*; *ciganada*; *ciganagem*; *ciganania*; *ciganice*; *ciganear*; *ciganona*; *ciganidade*; *Ciganologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *povo cigano estereotipado*, *povo cigano idealizado* e *povo cigano autêntico* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Povo *Busné*. 2. Povo *Payos*. 3. Povo *Gadjé*. 4. Povo Gajão. 5. Povo não cigano.

Estrangeirismologia: a *buena dicha* das ciganas; a *pomána* celebrando a dessora; o conceito *mahrimê*, de impureza e contaminação; a *phralipen romani* da irmandade cigana.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos preconceitos e generalizações culturais.

Proverbiologia. Eis provérbio do folclore Romani, relativo ao tema: – *Ser cigano é saber seduzir sem se seduzir pela própria sedução*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do povo cigano; o holopensene da assistência grupocármica do povo cigano; o holopensene da discriminação provocada pelas diferenças étnicas; o holopensene *nós contra o Mundo*; os retropenses; a retropensividade; os lucidopensenes; a lucidopensividade; os recicloenses; a recicloensividade.

Fatologia: a assunção, pelo povo cigano, da religião praticada nos países onde foram acolhidos; a adoção de crianças rejeitadas pela realeza europeia; a ausência de certidão de nascimento pela falta de nacionalidade; a ausência do povo cigano na China e no Japão; a aversão por roupas usadas; a bagagem de vida do povo cigano; a bagagem genética determinando o clã; a bandeira cigana; a cognição latente; a confrontação cultural; a declaração da *mahrime*; a descoberta da origem cigana na Índia por Istvan Valiem (1753); a destruição dos bens do dessorado visando a libertação dos apegos; a dificuldade de frequentar escolas; a etnia sem território; a existência de pessoas decentes e criminosas nos grupos ciganos; a evitação das automimeses dispensáveis das conscins de passado cigano; a expansão da lucidez pessoal; a fama nas artes médicas; a família matriarcal centrada na figura da avó paterna; a fidelidade matrimonial; a fixação das vivências pessoais; a forja de metais; a importância da música e do canto ciganos; a *Kris* ou conselho de velhos; o conjunto de costumes passados de geração a geração; a leitura cigana da sorte; a linguagem da trampa; a longa estrada da vida nômade; a magia cigana; a mendicância enquanto *hobby*; a mentira cigana; a necessidade de proteção do grupo levando à vida nômade; a obediência cigana permitindo a coesão do grupo; a obediência da esposa à sogra; a origem cigana constatada pela Filologia; a ourivesaria e lapidação; o banimento da *Papusza*, poeta e cantora cigana; a perda da identidade cigana ou *mahrimê*; a perseguição nazista; as perseguições ao longo dos

séculos; a política da desinformação; a polivalência cigana; a proibição de casamentos fora dos clãs; a requintada arte de sobrevivência; a restrição do sentimentalismo às canções; a santa Sara protetora dos ciganos; a superficialidade nas afirmações sobre os ciganos; a tradição oral; a utilização pelos *gajões* do estereótipo cigano visando ganhos espúrios; os estudos e pesquisas da Antropologia Cultural; a versão da origem egípcia dos ciganos; a violação dos direitos ciganos; as aversões interpessoais inexplicáveis; as *bori*; as divergências históricas entre os ciganólogos quanto à origem dos ciganos; a hipótese da origem indo-europeia apoiada no idioma Romanês; a teoria da descendência de tribo banida de judeus no Egito; os israelitas denominados Rom (homem) pelos egípcios após o exílio; os israelitas do antigo reino de Samaria imersos no culto zoroástrico; a ausência de elementos hindus na espiritualidade Romani; as tribos perdidas de Israel; o culto do fogo; o adestramento de ursos e cavalos; o canto e a dança em público; o casamento arranjado pelos pais; o cidadão do mundo; o cigano na literatura mundial; o alto índice de analfabetismo do povo cigano; o estereótipo da sedução cigana; o ato de falar Romani sendo o cerne da identidade cigana; o *Gelem* ou hino cigano; os gitanos espanhóis; o *Kaku* mediador ou orientador do grupo; o nomadismo; o levantamento das prioridades existenciais; a chegada de João de Torres, primeiro cigano no Brasil (1574); os meirinhos ciganos da cidade do Rio de Janeiro; o respeito dado pelo cigano à palavra de outro cigano; o respeito pelos mais velhos; o respeito pelos sábios idosos do grupo; o trabalho com madeira; o valor do *ser* e não do *ter*; os casamentos combinados no mesmo grupo; os ciganos expulsos da Europa; os *Cólons* no Brasil e em Portugal; os crimes atribuídos ao povo *Rrom*; os maneirismos pessoais; os ofícios enquanto identidade dos grupos ciganos; os preconceitos ao nomadismo; os processos criminais sendo única fonte histórica sobre o povo cigano; o termo *puyuria* designando os fãs de ciganos; o autassédio consciencial provocado pela discriminação de raça; os segredos milenares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na prevenção do preconceito étnico; as paracaptações volitivas universalistas; a autopesquisa multidimensional quanto ao autodiscernimento universalista; os condicionamentos parapsicológicos; a paradesdramatização étnica; a paracerebralidade; as energias conscienciais denunciando a discriminação étnica; as autorretrocoñições na condição de vida cigana; a clarividência de consciex com o paravisual do povo cigano no *laboratório Acoplamentarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopensênico nocivo da apriorismose*; o *sinergismo convivalidade patológica-convivalidade universalista*; o *sinergismo cigano-parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio da autevolitividade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da sincronicidade multidimensional*; o *princípio da atração entre os iguais*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código do respeito pelas diferenças culturais*.

Teoriologia: a *teoria e vivência da holocarmalidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da seriexialidade*.

Tecnologia: a *técnica do continuísmo consciencial evolutivo*; a *mnemotécnica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da retrocoñição*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Paradi-reitologia*.

Efeitologia: o *efeito da sociabilidade cosmoética*; os *efeitos da convivalidade fraterna*; os *efeitos do modo de viver cigano no Mundo atual*.

Neossinapsologia: as *generalizações decorrentes do preconceito étnico impedindo a criação de neossinapses*; os *apriorismos étnicos impedindo a dinâmica geradora de neossinapses*; o *estudo megafraterno das diferenças culturais promovendo a identificação das neossinapses*; as *neossinapses conscienciológicas desconstruindo retrassinapses automiméticas*.

Ciclogia: o ciclo costumes herdados–tradições legadas–conservantismo; o ciclo nomadismo–assentamento–assimilação cultural.

Enumerologia: o preconceito ao povo cigano; a discriminação étnica ao povo cigano; a hostilidade ao povo cigano; o posicionamento retrógrado ao povo cigano; o comportamento apriorístico ao povo cigano; o assassinio indiscriminado do povo cigano; o holocausto alemão do povo cigano.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio generalismo-preconceito; o binômio elitismo-racismo; o binômio segregação-marginalização.

Interaciologia: a interação nomadismo–marginalidade grupal; a interação apriorismo-irreflexão; a interação etnia majoritária–etnia minoritária; a interação misticismo-preconceito.

Trinomiologia: o trinômio Holobiografologia-Holomnemonicologia-Parageneticologia.

Antagonismologia: o antagonismo cultura útil cosmoética / cultura inútil anticosmoética; o antagonismo Autexemplologia Imitável / Autexemplologia Evitável; o antagonismo autoconsciência ampliada / autoconsciência reprimida.

Paradoxologia: o paradoxo de a mulher cigana submissa ao homem exercer o poder matriarcal no seio da família.

Politicologia: a paradedemocracia superando o Conselho de anciões.

Legislogia: a lei determinada pelo Tribunal Cigano ou Kris; as leis do Paradireito legislando em favor da igualdade entre as consciências; as leis ciganas.

Filiologia: a mnemofilia; a evoluciofilia; a proexofilia; a autopesquisofilia; a conviviofilia; a politicofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a retrofobia; a romafobia.

Sindromologia: a síndrome do Cigano Igor.

Mitologia: o mito de todo cigano ser criminoso; o mito preconceituoso da generalização do povo cigano ser ladrão de criança; o mito da extinção do povo cigano pela assimilação cultural; o mito do cigano rico fingir pobreza; o mito dos pregos para fixação de Jesus na cruz fabricado por ciganos.

Interdisciplinologia: a Parassocilogia; a Paradireitologia; a Paradiplomacia; a Parageneticologia; a Seriexologia; a Psicossomatologia; a Autocogniciologia; a Filologia; a Antropologia; a Ciganologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o povo cigano; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cigano; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencio-terapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cigana; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencio-terapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens ethnophobicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: povo cigano *estereotipado* = o generalizado pelo senso comum, gerando discriminação social; povo cigano *idealizado* = o romanceado com fantasia, fortalecendo a visão mística; povo cigano *autêntico* = o estudado com base em fatos, esclarecendo a real identidade.

Culturologia: as *retroculturas*; as *multiculturas*; a *diversidade cultural*.

Taxologia. De acordo com a *Ciganologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 29 grupos ou subgrupos Romanis, catalogados segundo o local de origem:

01. *Ambrelara*. Eslováquia.
02. *Asurara*. Eslováquia.
03. *Aurari*. Romênia.
04. *Balanara*. Eslováquia.
05. *Bergitska*. Polónia.
06. *Bohémians*. República Checa; posteriormente habitantes da França.
07. *Bosha*. Armênia.
08. *Burgenland*. Áustria.
09. *Calderash*. Romênia.
10. *Calé*. Espanha, França, Finlândia e Catalunha.
11. *Chuxni*. Rússia.
12. *Djambaza*. Região dos Balcãs e Turquia.
13. *Djugí*. Índia.
14. *Druckara*. Eslováquia.
15. *Estrekarja*. Áustria.
16. *Fandari*. Rússia.
17. *Gharbilband*. Romênia e Hungria.
18. *Ghurbat-Lovara*. Região Balcânica.
19. *Labanci*. Extintos. Hapsburg húngaro.
20. *Lombardos*. Lombardia.
21. *Manush*. Sul da França.
22. *Piemontakeri*. Norte da Itália.
23. *Patavara*. Leste Europeu.
24. *Romungro*. Hungria.
25. *Seliyeri*. Irã.
26. *Servika*. Sérvia.
27. *Sinti*. Norte da Alemanha.
28. *Ursari*. Romênia.
29. *Xoraxane*. Oriente médio.

Caracterologia. Consoante à *Autodesempenhologia*, eis, por exemplo, 10 tipos de ocupações laborais praticadas na tradição pelo povo cigano, divididos, na ordem alfabética, em 2 grupos, segundo a natureza das atividades masculinas e femininas:

- A. **Atividades masculinas:**
01. **Adestramento de animais.**
 02. **Espetáculos artísticos.**
 03. **Fabricação de artefatos.**
 04. **Práticas comerciais.**
 05. **Trabalho com ferro.**

B. Atividades femininas:

06. **Energização dos ambientes familiares.**
07. **Leituras de tarô.**
08. **Preparação de amuletos da sorte.**
09. **Quiromancia.**
10. **Rituais em festejos de datas especiais.**

Valores. Eis, na ordem alfabética, os 3 principais preceitos, com os respectivos valores, alicerçadores das *leis ciganas*:

1. **Baxt:** destino, felicidade e sorte.
2. **Patil:** respeito, honra e honestidade.
3. **Phralipen:** fraternidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o povo cigano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Condição conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

ESTUDAR A CULTURA E OS COSTUMES DO POVO CIGANO FAVORECE O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS MULTICULTURAS E O DESENVOLVIMENTO DA COSMOETICIDADE, VIABILIZANDO O AUTABERTISMO E O UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou etnias do universo multicultural? Ainda possui autopeneses xenofóbicas em relação ao povo cigano?

Bibliografia Específica:

1. **Fonseca, Isabel;** *Enterrem-me em pé: A Longa Viagem dos Ciganos (Bury me standing: The Gypsies and their Journey)*; trad. José Rubens Siqueira; 362 p.; 8 seções; 20 caps.; 2 diagramas; 48 fotos; 3 mapas; 25 x 15 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2004; páginas 17 a 23, 105 a 112 e 293 a 310.
2. **Ramanush, Nicolas;** *Dosta! Atrás do Muro Invisível: Crenças, Tradições e Ativismo Cigano*; 184 p.; 34 seções; 50 caps.; 4 *websites*; 20 x 14 cm; br.; Edição do Autor; São Paulo, SP; 2012; páginas 16 a 20, 115 e 116.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita;

Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 222 a 224 e 264.

Webgrafia Específica:

1. **Ramanush**, Nicolas; *Cultura Cigana: Nossa História por nós, Partes I, II e III*; 2011 e 2012; 2 bandeiras; 2 cronologias; 1 escala musical; 7 enus.; 1 ilus.; 7 *websites*; disponível em: <<http://www.embaixadacigana.com.br/materialpesquisa.htm#TEXTO>>; acesso em: 10.12.12.

2. **Idem**; *Generalizações Oriundas da Crença e Comportamento Social*; 2012; 5 enus.; 1 *website*; disponível em: <http://www.embaixadacigana.com.br/material_pesquisa.htm#TEXTO>; acesso em: 10.12.12.

A. M.